

DE GRAÇA IDIOMAS PARA PROFISSIONAIS DO TURISMO

O Olá, Turista — programa que oferece cursos gratuitos on-line de inglês e espanhol voltados ao turismo — está com inscrições abertas até 30 de junho. As vagas são limitadas e, para se inscrever, basta acessar o site www.olaturista.org.br. Podem participar profissionais que tenham contato direto com turistas estrangeiros, como taxistas, garçons, recepcionistas, camareiras, guias turísticos e funcionários de hotéis, além de estudantes de cursos técnicos ou de graduação em turismo, gastronomia e hotelaria. Para quem não tem acesso à internet, o programa disponibiliza telecentros locais, chamados de salas de conexão. Os endereços estão disponíveis no mesmo site onde são feitas as inscrições.

Edilson Rodrigues/CB/DA Press - 17/3/04



SUA CHANCE VIVÊNCIA NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Para os estudantes de direito que queiram buscar o diferencial, a oportunidade é agora. A Secretaria de Assuntos Legislativos (SAL) do Ministério da Justiça (foto) abriu inscrições no quinto programa de intercâmbio, que vai selecionar 12 estudantes de todo o país. Os alunos selecionados vão ter a oportunidade de se envolver em atividades do SAL, como o preparo de minutas de notas técnicas sobre elaborações legislativas e pesquisa de doutrina e jurisprudência. Podem participar alunos que estejam cursando a partir do 5º semestre da graduação. Eles devem enviar, até o próximo dia 28, uma dissertação sobre o tema *Democratização do processo legislativo: Qual a contribuição da academia?* para o endereço sal@mj.gov.br. No assunto da mensagem, devem escrever a palavra intercâmbio. O resultado será divulgado até 12 de julho e o período de intercâmbio é de 26 de julho a 7 de agosto deste ano.

ONG BRITÂNICA SELECIONA ATIVISTAS

A British Council — uma organização internacional do Reino Unido para oportunidades educacionais e relações culturais — está com inscrições abertas até 8 de julho no Climate Generation. O programa é voltado para brasileiros com idade entre 16 e 35 anos que estejam engajados ativamente em algum projeto de combate às alterações climáticas. Os interessados devem fazer um vídeo detalhando a atuação em um projeto sobre mudanças climáticas, preencher o formulário de inscrição e anexar duas cartas de referência que recomendem o compromisso com o tema. Este ano, 25 projetos em todo o Brasil serão selecionados. Mais informações pelo site www.britishcouncil.org/BR/brasil-climate-generation.

MERCADO

Os novos generais

Responsáveis pelo apoio e abastecimento das diversas áreas da produção, os técnicos em logística conquistam espaço nas empresas. Função ganhou importância durante a Segunda Guerra

PRISCILA MENDES

Nome ainda desconhecido por muitos define um profissional importante para um mercado muito antigo. A demanda pelo técnico em logística — responsável por garantir a funcionalidade do processo de produção e distribuição de mercadorias — vem ainda dos tempos da Segunda Guerra Mundial, quando havia a necessidade de se fazer suprimento de tropas, tanto de alimentos quanto de munições. A logística evoluiu e, com a profissionalização, foi-se o tempo em que apenas a experiência era o único ingrediente do sucesso.

“Na cidade (Distrito Federal) não há técnicos em logística com formação propriamente dita. Eles são formados no dia a dia da empresa. O que temos são profissionais voltados para áreas específicas como logística de transporte, armazenamento ou ainda pessoas da administração e engenharia que fazem um curso de especialização”, revela Kátia Christina Soares de Moraes Corrêa, gerente do núcleo de cursos técnicos do Senac-DF. Segundo ela, há demanda por técnicos com uma visão mais sistêmica da área. Procura que só tende a crescer com a Copa do Mundo de 2014. De olho nas oportunidades para esse profissional, a instituição pretende lançar o curso de técnico em logística no primeiro semestre de 2011.

O técnico em logística pode ser contratado ou trabalhar com consultorias nos setores público e privado, realizando inspeções para detectar falhas no sistema de produção de diversos estabelecimentos. Em Brasília, ele atua em centros de distribuição, supermercados, lojas de varejo de grande porte, transportadoras e aeroporto, com salário inicial de R\$ 1.200, que pode chegar a R\$ 2.500. Por aqui, as vagas iniciais, de acordo com Marillac de Castro, consultora de recursos humanos da Intellijob, são para operadores de logística responsáveis por receber caminhões e controle de mercadorias, fluxos de pessoas e de notas fiscais.

Posteriormente, o profissional pode investir na graduação, ou ainda se especializar em logística. “A diferença é que o técnico está mais voltado para operação — agenda manutenção de equipamentos, realiza compras, recebimentos, atendimento ao cliente, gerenciamento de estoque, fluxo de pessoas e movimentação e expedição de produtos —, enquanto o tecnólogo está mais envolvido no planejamento”, explica Kátia Christina.

“Seja técnico ou de graduação, o importante é que o curso concilie teoria e prática. Além disso, deve ser interdisciplinar e passar ao aluno o conhecimento de toda a **Supply Chain Management** ou cadeia de suprimentos”, destaca Marcelo Felippes, professor doutor em logística da **Universidade Católica de Brasília (UCB)** e da Universidade de Miami, na Flórida (EUA).

José Carlos Silva Neves, 35 anos, sabe que quem investe na formação sai na frente. Por isso, aposta no curso de tecnólogo em logística. “Já tenho a experiência, a prática do dia a dia. Mas o mercado quer mais. Quer teoria para que possamos propor soluções e aprimorar o trabalho. Sei que o embasamento teórico vai me trazer uma melhor colocação profissional”, acredita o coordenador de logística de uma distribuidora de macarrão, farinha de trigo e misturas para bolo. Ele atua há sete anos na área de logística.

Perfil

Quem deseja entrar nesse mercado deve ter em mente que o profissional de logística é acima de tudo estratégico para a

Edilson Rodrigues/CB/DA Press



José Carlos Silva Neves trabalha no setor, mas faz o curso de tecnólogo em logística: ele quer aliar a prática com a teoria

Especialização

A Universidade Católica de Brasília oferece curso de especialização em Gestão Estratégica da Logística (Gelog) à distância, e o MBA presencial em Logística, Mobilização e Meio Ambiente (Getram). Esse último é voltado também para os técnicos que procuram aliar a parte operacional ao lado gerencial.

Percurso eficiente

Supply Chain Management (SCM) ou cadeia de suprimentos é o caminho que o produto percorre desde a fabricação até o consumo, passando por distribuidores e revendedores. A gestão da logística faz com que esse caminho seja feito de maneira mais rápida e com menor custo.

empresa. “O problema é que as pessoas aprendem a operar um trator e uma empilhadeira e acham que é suficiente. É preciso ir além do conhecimento de tecnologia. O profissional tem que ter a visão de todo o sistema”, explica

Além disso, disponibilidade de horário, organização e proatividade são essenciais. “Quando abre uma vaga, o candidato deve ter disponibilidade para trabalhar, muitas vezes, além da carga horária diária em sistema de banco de horas, inclusive em feriados, fins de semana e de madrugada. É dormir com o celular debaixo do travesseiro. Tem que estar ciente de que, diante de sua importância para empresa, ele pode ser acionado a qualquer momento”, avisa Marillac de Castro. Mostrar-se disponível para empresa segundo a consultora, é sinônimo de crescimento. Graças a isso, o profissional pode saltar de técnico, analista júnior e sênior para supervisor de distribuição e de frota ou algum cargo de gestão em logística, por exemplo.

Na prática, o coordenador de logística José Carlos Neves confirma a correria do dia a dia. “Chego à empresa às 6h da manhã para verificar o carregamento dos caminhões. E fico antenado o dia inteiro com o celular pessoal, o corporativo e ainda um sistema de rádio para falar com a matriz em Goiânia”, conta.

Um cenário de pressão e adversidade é o que o pessoal de logística encontra pela frente. Por isso, destacam-se aqueles que conseguem conciliar

Técnico em logística

O QUE FAZ

- Planeja e estabelece critérios de procedimentos de produção, compras, recebimentos, armazenagem e distribuição de produtos com o menor custo possível
- Supervisiona equipes de trabalho nos estabelecimentos, controlando o cumprimento de normas e a qualidade dos serviços;
- Gerencia estoques
- Prepara relatórios das atividades desempenhadas e acompanha o desenvolvimento dos serviços

ONDE ATUA

Empresas especializadas na área que oferecem serviço de consultoria ou em instituições públicas, estabelecimentos comerciais, empresas ou indústrias de qualquer ramo.

PRECISA SER...

- Organizado. Isso é fundamental para um técnico em logística
- Criativo e rápido. É preciso raciocínio rápido e estratégico para apontar soluções de procedimento nas empresas
- Proativo e ter segurança para tomar decisões
- Capaz de exercer liderança
- Observador e manter uma visão estratégica diante dos desafios
- Dinâmico na hora de percorrer os setores das empresas e indústrias.

CONHECIMENTOS

- Informática e matemática
- Domínio de ferramentas como Excel e softwares específicos de logística.

FORMAÇÃO

- Curso técnico em logística
- Superior de engenharia de produção mecânica ou tecnologia de gestão em logística empresarial
- Especializações em logística empresarial e mestrado em logística

SALÁRIO

Pode variar entre R\$ 1.200 a R\$ 2.500.

organização com velocidade. “Você não pode perder muito tempo com o planejamento. É preciso agilidade e capacidade analítica para não travar o

sistema e saber lidar com conflitos. É muito comum enfrentar quebra de caminhões, roubo de carga e problemas com a fiscalização”, ressalta.